

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O senhor Presidente convidou o **Vereador Tiago Altoé** para proceder a leitura da **Epístola de Pedro, Capítulo 01, versículos de 05 a 11, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **04 de fevereiro de 2020**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Indicação nº 001/2020, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para providenciar a revitalização de faixas de pedestres e ciclovias, neste Município; Indicação nº 002/2020, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para providenciar melhorias no ginásio de esportes da comunidade do Camargo, distrito de São João de Viçosa, principalmente na parte elétrica e equipamentos (traves), neste Município; Indicação nº 003/2020, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para providenciar melhorias na parte elétrica do campo de futebol de grama sintética e na praça da comunidade de São João de Viçosa, neste Município; Indicação nº 004/2020, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para providenciar recapeamento asfáltico na Avenida Ângelo Altoé, em especial nas proximidades da antiga estação de tratamento de esgoto, neste Município.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Falar rapidamente de uma indicação, que assino junto com o Vereador Sávio e Marco Torres, pedindo a Prefeitura que encaminhe um projeto, recurso, para poder fazer o recapeamento na Avenida Ângelo Altoé, ali próximo à antiga estação de tratamento de esgoto, da CESAN. Não tem como mais fazer o sistema paliativo de tapa buraco ali, não tem mais condição. Ali tem mais massa asfáltica do tapa buraco do que asfalto. Requer do município, recurso a gente sabe que tem, colocar como prioridade para fazer principalmente aquele trecho mais próximo à Fiat Cola. Ali a gente já presenciou vários problemas com veículos, motociclista retirando as motos, para saírem de um buraco, às vezes pode causar um acidente. Então, é uma área que precisa de atenção urgente do município. Estamos numa época boa de planejar, daqui a pouco começa a estiagem, daqui uns meses, e aí sem dúvidas, tendo o projeto e o recurso, pode executar o quanto antes possível, porque ali tem muita gente reclamando, pedindo, uma área dentro da cidade, numa rua arterial importante, porque é o principal elo de ligação dos moradores do Distrito de São João com nós aqui, tirando a BR, é lógico. Muitas pessoas optam por andar naquela parte de baixo, pedestres, ciclistas, carros. Fica essa indicação e espero que ela possa estar entre as prioridades do atual Governo Municipal. Obrigado e boa noite.". Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Novamente aqui cumprimentar a todos os senhores e senhora vereadores, público aqui presente, radiouvintes e internautas. Primeiro dizer que eu já tenho conhecimento, por estar no expediente, já havia lido ali, também foi lido aqui pelo servidor, das indicações dos colegas vereadores, todas elas são extremamente úteis à comunidade, justas. São reparos necessários em áreas

de lazer, isso vem sendo solicitado a bastante tempo e tal, e essa então que o Tiago acabou de fazer a sua fala, que realmente é uma situação bastante complicada ali, um número muito grande de buracos e tal, aquilo realmente não tem jeito. A Prefeitura tem que dar um jeito de fazer uma interdição da via, tirar aquela camada, refazer tudo, porque se corre alto risco de acidente ali, inclusive com ciclistas, que a gente vê, que desviam, e muitas vezes desviam e vem para o meio da pista. Então, se aquilo não for feito rapidamente, de uma maneira como deve ser feita, em breve nós teremos ali algum tipo de acidente, que pode ser até fatal. Em relação a minha indicação, não é a primeira vez, e eu vou insistir porque também é um serviço extremamente útil, é um serviço extremamente barato, que é a repintura das faixas de pedestres e das cicloviárias da cidade. Vou mais uma vez também repetir o mesmo discurso que eu já faço e tal, mas insistindo, porque é útil, é uma coisa simples e de bastante relevância no dia a dia das pessoas. A repintura das faixas de pedestres, inclusive assim, eu tive a oportunidade em alguns dias de descanso aí de visitar cidades de grande porte, da ordem de 100, 150 mil habitantes, 80 mil habitantes, e que você não vê um quebra-molas. O que se vê é faixa de pedestres, onde os motoristas normalmente respeitam e dão ao pedestre o direito de atravessar a via. E eu já disse, aqui em Venda Nova eu também repara que a grande maioria dos motoristas faz isso, mas na ausência da faixa, da pintura da faixa de pedestre, o próprio motorista às vezes fica perdido, porque ela está apagada e ele não vê. A mesma coisa com a ciclovia. A ciclovia foi feita já há alguns anos, já passou por uma pintura que não tinha, porque no primeiro momento ela ficou com a cor da própria pista de rolamento de carros, mas hoje essa ciclovia está apagada. Alguns trechos são bastante críticos, como, por exemplo, em frente à oficina São Lourenço, Supermercado Pagotto, em que é um trevo e se tem um trânsito mais intenso de carro, com frenagens, e é necessário, já que o número de ciclista também em Venda Nova do Imigrante é muito grande. Essas cicloviárias inclusive elas já poderiam e deveriam ter sido aumentadas na cidade, porque nós temos um número muito grande de ciclistas, nós temos condições por termos a cidade bastante plana, nós temos condições de ter essa ciclovia estendida, para praticamente todos os bairros, mas assim, pelo menos o que se tem hoje, tem que ter uma manutenção efetiva, para que também a gente possa evitar algum tipo de acidente com aqueles ciclistas e pedestres que corretamente usam as suas vias de trânsito e de atravessar as vias. Muito obrigado.”. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art. 163 do Regimento Interno, passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Projeto de Lei nº 034/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder Bolsa de Formação aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, vinculados ao Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde**. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 034/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhoras e senhores, vereadores, aos funcionários dessa casa de leis, em nome da doutora Larissa, da Cris e do Alextivane, que se encontram aqui no plenário, juntamente com a Dayse, quero cumprimentar a todos aqui, as pessoas que se encontram no plenário nesses dia de hoje, Valber, secretário de Administração, Pretinho de Esporte, Alemão do Gabinete, enfim, todas as pessoas que estão aqui, o Carlos, os funcionários da Prefeitura, em nome dele cumprimentar todas as pessoas que estão aqui, internautas e ouvintes da Rádio FMZ. Quero iniciar minhas falas aqui hoje voltando a falar da indicação que o vereador Tiago inicialmente já começou a falar, sobre o recapeamento da avenida que dá acesso à garagem da Prefeitura. Depois do túnel a gente vê realmente que a situação dessa avenida está extremamente complicada. Como já foi dito aqui hoje, um recapeamento asfáltico, ali, de tapa-buraco hoje já não é mais satisfatório, necessito de um recapeamento geral daquela avenida. A gente já viu e vê constantemente, é só ficar lá, a gente vê a possibilidade da existência de acidentes ali, de acontecer acidentes, devido aos motoristas, ciclistas e motociclistas, buscando às vezes desviar daqueles buracos. Eu também quero acrescentar, não foi feito no ofício, mas também tem que ser levado em consideração, aquela avenida também que dá acesso à comunidade da Tapera, que necessita constantemente de reparos. Além de algumas outras rodovias importantes no nosso município. Não trechos, aqueles trechos que estão no perímetro urbano, que são extremamente importantes, mas também temos algumas outras rodovias que estão em situação caótica, vereador Gilberto. A rodovia do Caxixe é uma delas, Rodovia dos Produtores. Ali não tem condição, alguns trechos, mesmo quase que em toda a rodovia, de fazer mais tapa-

buraco. Infelizmente, ultimamente nem tapa-buraco estão fazendo, estão colocando fresa, que é pior ainda. Vai lá hoje, uma chuva dessa possibilidade, de ter saído tudo, gerando mais risco às vezes aos ciclistas e motociclistas. Tem a rodovia de Vargem Grande, Giovane Andreão, que também necessita urgentemente de reparos, levando em consideração que esse final de semana lá vai ter um evento na comunidade de Vargem Grande. Que a Prefeitura possa já viabilizar lá as adequações possíveis, como sempre foi feita, de lavagem da avenida lá no centro da comunidade, a pintura dos meios-fios, não deixar para o final, porque a comunidade fica ansiosa. Na Festa do Tomate tivemos lá, se não me engano, na terça ou na quarta-feira, não tinha sido feito nada ainda. A comissão: Sávio, vamos fazer? Não vamos? Não tinha roçado, não tinha pintado o meio-fio. Temos um calendário de eventos que todos sabem as festividades do município, quando vão acontecer e quando não vão. Então, necessita desse planejamento, para deixar essas comunidades charmosas, harmoniosas, para estarem recebendo as pessoas que vão estar participando desses eventos na comunidade. Então, fica aqui esse atento. Também quero falar da importância dessas duas indicações, da parte elétrica do campo de grama sintética lá de São João, juntamente com a praça. Lá também tem que ser dado uma olhada com o maior carinho para aquela comunidade. São João é uma comunidade extremamente importante, o distrito onde se destacam ali vários tipos de comércio, é grandioso, é cortado pela BR 262, e nós vamos lá a praça, além de todos os problemas que existem, de iluminação, do campo sintético, a praça lá com várias pichações. Mais de dois anos que aquilo está lá, já passamos, já falamos, e está lá. Parece que ninguém faz nada. Então, a gente vem aqui às vezes buscar recursos para fazer coisa nova, para inserir novas ações no município, e o Município não está dando conta de tomar conta nem do que existe. Então, tem que ser repensado isso, Vereador Mazinho, com carinho, tem que ser olhado isso daí. Então, são situações que a gente vê que infelizmente estão paradas no município. Cito outras situações, a creche da Tapera. Aquela obra lá tem no mínimo de 3 a 4 anos que está parada. E posso trazer informação para vocês aqui, que eu tive hoje, de que parece que ainda não se chegou a um consenso de como e quando vai recomeçar. Quando se inicia uma obra, a expectativa que é gerada. Nós vemos o número de estudantes crescendo constantemente no nosso Município, nascimento de bebês aqui, que vão precisar daquela escola de ensino de educação infantil. Nós temos outra situação, como foi dito de São João, queria, Cris, que enviasse um ofício à Prefeitura, perguntando qual a dificuldade de reiniciar aquela obra da Tapera. Outra situação, que possa solicitar da Prefeitura: por que a Prefeitura está tirando os pingo-de-ouro que vai para São João? Foi uma das primeiras ações, desde que foi implantado o Município de Venda Nova do Imigrante, agora está sendo tudo retirado. Será que é por falta de manutenção? Eu acredito que seja, porque é impossível falar da cidade do agroturismo, da educação do povo, e pegar daqui para São João, e ver a situação que o nosso jardim se encontra. Aí, parece que é mais passar a lâmina e tirar tudo, porque lá vai ser difícil de limpar, aqueles pingo-de-ouro. Como que vai tirar aquele monte de mato do meio lá? Então, é outra situação que tem que ser levada em consideração. Fui hoje com o vereador Marcos Torres e Tiago Altoé na garagem da Prefeitura. Vereadores, acho que é importante cada um que tiver oportunidade comparecer lá, para vocês verem a situação de vários patrimônios públicos que estão lá, largados às traças, jogados, veículos que eram para ter ido a lei há muito tempo, máquinas que já tinham que ter sido leiloadas há muito tempo, e alguns veículos recentes, podemos dizer, novos, estão lá abandonados, caminhão abandonado na chuva, no sol, enferrujando. Uma das primeiras reuniões que tivemos aqui logo após a morte do ex-Prefeito, foi relativa a um leilão de veículos usados, de algumas situações que estavam para ser leiloadas. Isso já faz mais ou menos 7 ou 8 meses, que foi no passado aqui a lista do que era para ter sido leiloado e até então não vi mais nada sobre isso. Não chegou nenhum projeto de lei aqui na Câmara, solicitando para que realmente se pudesse realizar isso daí, Vereador Tiago. A gente vê lá, Vereador Marco Torres, como você me mostrou, um caminhão. Gente, o Município precisa tanto às vezes de um caminhão, de pipa, alguma outra coisa e tem um caminhão lá, que olhando assim está em bom estado. Quantas prefeituras do Brasil queriam ter um carro daquele lá, para estar abandonando daquele jeito, lá próximo ao lavador da Prefeitura? O Centro Cultural do Venda Nova, por favor, Cris que mande um ofício também solicitando informações do porquê aquele Centro Cultural lá não funciona. Quero citar aqui o nome da Claudete, quando ela tomava conta lá. Uma vez tendo uma reunião de secretários, quando fazia parte do Executivo, a gente até falou: Claudete, diminui um pouco a quantidade de evento no Centro Cultural, porque tinha 2, 3 eventos por semana. Nós não vemos mais nada no Centro Cultural. Um local extremamente confortável, com acústica de som invejável, um dos melhores locais para se realizar peças de balé, de teatro, de música, e está lá,

também largado, ao meu ponto de vista. E por que não está sendo usado? Mais um ofício pedindo informações, por favor. Obrigado, o Vereador Marco Torres disse que também assina junto. Eu também queria pedir informações e deixar um atento ao seguinte, na Ruraltur tivemos a informação de que o galpão foi tampado, foi gasto, informação inicial que eu tenho, aproximadamente mais de 10 mil reais com uma lona, para tampar os pingos do Centro de eventos Padre Cleto Caliman. Eu quero saber dali para cá, quais as posições que já foram tomadas para resolver o problema em definitivo, e não se gastar mais dinheiro com lona, quando tiver evento no Centro de eventos Padre Cleto Caliman. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta à tribuna, eu quero começar fazendo aqui um esclarecimento a toda população de Venda Nova, especialmente a população de Vargem Grande, porque eu não tenho isso oficialmente, quero deixar bem claro que isso não chegou para nós, especificamente para mim, para o Vereador Pimenta, de maneira oficial, escrita, assinado por qualquer cidadão morador de Vargem Grande, por Associação de Moradores, nada disso. Isso foi uma informação que chegou até nós, de que na comunidade de Vargem Grande foi dada ciência há algumas pessoas lá, de que haveria de ser feito um calçamento na comunidade de Vargem Grande, e que esse calçamento não foi feito lá por conta de uma atitude minha e do vereador Pimenta. O local em questão é um local que fica à esquerda, ali chegando em Vargem Grande, aquela via que sobe e vai até a residência do Teté Andreão. Deixar muito claro para todas as pessoas, eu fui à Secretaria Estadual de Agricultura, convidado pelo secretário, meu irmão Paulo Foletto, pelo subsecretário de Obras da Secretaria, Rodrigo Vaccari, e foi oferecido à Venda Nova do Imigrante, através da minha pessoa, como Vereador, 5.000 metros de calçamento doados, que importam mais ou menos algo em torno de 230 mil reais, pelo que eu pude ter de informação, para Venda Nova do Imigrante. E a época eu trouxe isso para o ex-Prefeito Braz, coloquei para ele, e ele obviamente, numa atitude que eu acho que qualquer Prefeito teria, disse: é óbvio que eu quero. Quem não quer ganhar 5.000 metros de calçamento? Fazer, colocar na sua cidade, assentar, com a mão de obra própria. E eu deixei a critério do ex-Prefeito Braz a escolha do local. E a escolha do local, naquele aquele momento, foi esse local que eu falei lá de Vargem Grande. Isso o Braz falou comigo alguns dias depois, que ele tinha escolhido aquilo lá. Por que o calçamento não foi direcionado para Vargem Grande? Porque em se tratando de um material com verba pública, ele não poderia ser usado num local em que não se tem um loteamento legalizado. Foi simplesmente por isso. E aí sim, o Braz novamente me chamou, disse que havia feito uma conversa com o Vereador Pimenta, e que tinha sugerido então que esse calçamento fosse para Lavrinhas. E por isso então que o calçamento não foi para Vargem Grande, foi para Lavrinhas, porque não havia legalidade para que o calçamento fosse feito na região lá de Vargem Grande, só por isso. E obviamente que o Prefeito não ia negligenciar, não ia incorrer num erro deste tamanho, e insistir numa coisa que não poderia ser feita.”. **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta de Souza solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Chico, obrigado pelo espaço. Só queria esclarecer à comunidade de Vargem Grande, que eu seria um grande interessado no calçamento naquele local, até pelo fato, Vereador, que eu passo ali 3 ou 4 vezes por semana. Quando o cidadão chegou para mim e disse: Vereador Pimenta, é verdade que você, Presidente da Câmara, desviou o recurso da Lavrinhas? Eu fiquei espantado. Não posso dizer o nome da pessoa que disse isso, isso que dói ainda mais. Conversei com várias pessoas e eles entenderam. Falei: procure a legalidade, eu jamais ia desviar um recurso de um lugar que eu passo 3 ou 4 vezes por semana. Agradeço a Vossa Excelência, junto com o saudoso Prefeito Braz, que levou para Lavrinhas. É um calçamento que vou usar uma vez ou outra. Obrigado, vereador.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto concluiu o seu pronunciamento:** “Dizer a todos que a minha prática sempre foi, eu sempre busquei através dos nossos parlamentares estaduais e federais, principalmente do meu irmão Paulo Foletto, sempre busquei recurso para Venda Nova. Nunca impus a Prefeito, sempre colocamos muitos recursos no hospital, inclusive agora acabou de chegar na Prefeitura uma emenda parlamentar dele, de 400 mil reais, para o Hospital Padre Máximo, e eu nunca impus, nunca coloquei o que deveriam fazer às pessoas que lidam com esse dinheiro, absolutamente. Até hoje a minha prática é essa. Acabei de saber essa semana que esses 400 mil chegaram e acho que o hospital vai fazer o melhor uso possível e necessário desse dinheiro. Estou esclarecendo isso e assim, estou preocupado, porque esse calçamento, esse material já foi entregue desde o final do ano passado, esse material está ali no

antigo Pinicão, eu não sei qual a possibilidade de depreciação desse material, mas a licitação já foi feita, para o calçamento da Lavinha, já foi feita até lá no Pé da Serra, subindo lá no ginásio do Vicente Falcheto, e eu não estou vendo movimentação nenhuma. A comunidade de Lavrinhas tem uma ansiedade, tem uma certa angústia se aquilo vai ou não ser feito. E aí, até me procuraram há poucos dias, dois representantes e eu disse: isso não é comigo mais. O que eu fiz foi ser convidado, ofereceu-se a mim, eu fiz o meio-campo e nós ganhamos o material. Agora, a obra em si, não depende de mim, depende do Executivo. Eu gostaria que isso fosse visto de uma maneira mais rápida, até porque, honestamente, às vezes informalmente eu sou cobrado lá dentro da secretaria com os meus pleitos para o município, sou cobrado se esse calçamento já está feito ou não. Então, acho que deveria ser olhado com mais carinho e aquela obra ser feita o mais rápido possível. Quero usar o meu tempo restante aqui para fazer uma fala, mais uma vez, elogiando o governo do Estado, na pessoa do governador Renato Casagrande, por duas atitudes que os jornais noticiaram na semana passada, duas iniciativas do Governo do Estado. Primeiro, o Renato colocou isso em campanha, de maneira muito clara, e está cumprindo, o Renato é um cara de palavra, o Renato não promete o que ele não pode fazer, isso é o dom de um bom político. Ele disse que o problema salarial da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro Militar do Espírito Santo, novamente retomaria essa discussão à luz, junto com os representantes das categorias, e caminharia no sentido benéfico às categorias, para solucionar, para que nós não passássemos, voltássemos a ter momentos, como nós tivemos num passado próximo, onde o Espírito Santo ficou aterrorizado por conta de um aquartelamento, alguma coisa parecida aí. É com muita alegria que venho dizer que os jornais na semana passada trouxeram, foi feito um acordo, o Governo do Estado está mandando para a Assembleia Legislativa, um aumento escalonado, em 2020, 2021 e 2022, de 35,53% para essas categorias. Isso está sendo feito com absoluta responsabilidade financeira, o Renato tem exatamente noção do Estado que ele recebeu na mão, e eu estou aqui dizendo isso de maneira muito clara, porque isso não é uma crítica ao ex-governador Paulo Hartung, pelo contrário, eu tenho a ele elogios a tecer como gestor, porque ele entregou o Espírito Santo como o melhor Estado da Federação, e assim está sendo continuado a tocar. Nós temos orgulho de dizer que nós temos hoje o melhor Estado, economicamente dizendo, da Federação, e que está sendo assim tocado pelo Governador Renato Casagrande e sua equipe, com muita responsabilidade. E essa responsabilidade cabe exatamente no momento como este, onde se recompõe os salários de pessoas que muitas vezes vão estar com o peito na frente de uma bala para defender a nós, cidadãos comuns. Outra atitude diz respeito a área de saúde, o secretário Nézio Fernandez, junto com o Governador e toda a equipe. Foi anunciado, nós temos hoje cerca de 58 mil pacientes a espera de procedimentos, que vão de uma simples consulta, até determinadas cirurgias oftalmológicas no Estado. O Governador já fez um leilão, já foi agraciado o sul do Estado, com cerca de 7.000 procedimentos num hospital de Cachoeiro, e agora na semana passada a região da Grande Vitória, e num total de 20 municípios, dentre os quais se inclui Venda Nova do Imigrante, eu não tenho aqui informações detalhadas da Secretaria Municipal de Saúde de como isso vai funcionar, mas digo as pessoas que queiram a informação ou que estão nessa fila, que procurem a nossa secretaria e busquem essa informação, mas foi fechado um pacote pelo Governo do Estado de 28 mil procedimentos. Essa conta vai zerar os 58 mil quando em São Mateus e Colatina forem feitos mais dois multidões, e isso vai zerar. Essa é a responsabilidade que o Governo do Estado tem com a saúde dos seus municípios. Nós teremos ainda outro pacote com ultrassonografia, tomografia, endoscopia e diversos modelos de cirurgia. É a responsabilidade de quem assumiu o Estado equilibrado, bem das pernas, digamos assim, e está tocando com essa mesma responsabilidade financeira e com responsabilidade social, olhando para a população de menos renda, que precisa efetivamente do Sistema Único de Saúde, e que encontra nos seus governantes, nos seus dirigentes, que tem a rédea do Governo na mão, trabalhando e fazendo em prol dessa sociedade mais pobre. Isso, senhores e senhoras, cabe a qualquer gestor público, principalmente da área de saúde, que é uma área tão carente. Que ele não se apodere do dinheiro público, que ele não se apodere das suas Secretarias, dos seus órgãos filiados, achando que ali é sua casa e que ele faz o que quer. Saúde e segurança têm que ser feitos para a população e para aqueles, principalmente, que ganham menos e que não podem pagar uma saúde privada. Que sirva de exemplo para todos nós, todo mundo, as atitudes que o Governo do Estado tem tomado. Se as pessoas lerem o jornal, elas vão ver que o exemplo é esse, e não o da discórdia. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO**

BRAVIM ZANOLI, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, secretário Walber, secretário André, Alemão, chefe de gabinete, no qual cumprimento os demais, internautas, radiouvintes e funcionários dessa casa. Senhor Presidente, queria pegar um gancho e parabenizar os meus colegas vereadores pela indicação feita do recapeamento daquele trecho da Avenida Ângelo Altoé, parabéns. Queria deixar uma sugestão para o Executivo, uma vez que eu tenho um pouco de experiência nessa área, que não coloque asfalto, coloque paralelepípedo, porque devido a umidade talvez aguentaria um pouco mais, e diminuiria a velocidade dos veículos naquela localidade, uma vez que é próximo da entrada da garagem, aonde tem um grande fluxo de veículos. Fica aqui a sugestão, se as pessoas puderem analisar, eu acho que é plausível. O mesmo eu digo na Avenida Tapera, que o Vereador Sávio falou, já fizeram várias intervenções ali perto dos galpões logo no início, que se o asfalto não está aguentando, que ponha paralelepípedo. Com certeza vai ser mais fácil para manutenção e vai diminuir a velocidade daqueles veículos. Prova disso temos, para quem conhece, a estrada que vai para Castelinho, nos trevos os engenheiros colocaram paralelepípedo. O objetivo disso é para diminuir a velocidade, uma vez que nem precisa de quebra-molas. Também queria parabenizar o Vereador Chico na indicação das faixas, digo mais, Vereador, eu acho que teria que fazer várias lombo-faixas. Cito o exemplo, ali perto do centro de informação, na nossa rodoviária. Como já foi dito aqui, se tem a lombo-faixa, as pessoas resolvem. Muitas vezes não precisa de quebra-molas, só fazer a lombo-faixa. Realmente nas escolas a gente está vendo que a depreciação está grande, nessa questão das faixas. Se puder pintar deixa a nossa cidade mais bonita, uma vez que a nossa cidade é uma cidade de agroturismo. Também pegando um gancho nas palavras do vereador Sávio, realmente a estrada de Vargem Grande está uma lástima, não só do Caxixe. Isso eu já falei antes, eu acho que talvez fui uma das primeiras pessoas a falar aqui. E o que mais me impressiona, é que tem massa asfáltica licitada. Hoje eu puxei, fui procurar me informar, tem desde o ano passado essa massa asfáltica. Falei na sessão passada, as pessoas vão para as redes sociais e fala que a empresa está de férias coletiva, é mentira isso, vamos lá que eu te provo. Se as pessoas tiverem dúvidas, me procurem que eu provo. Foram tiradas só duas notas, Presidente, durante um ano. Será que é por que não tinha dinheiro? No meu ponto de vista é falta de gestão. E provo o que eu estou falando. Se as pessoas estiverem dúvidas, eu não vou ficar aqui trazendo coisas na tribuna, mas pode me procurar que eu provo. Então, gestão não é para qualquer um não. Se a pessoa não sabe, pede ajuda, nós temos muitos colegas aí que tem experiência. Às vezes a soberba, as pessoas tomam determinado cargo, acham que são soberanos, e não é por aí. Hoje eu estou como Vereador, nós estamos como Vereadores, amanhã não, são pessoas comuns, civis. E muitas vezes eu estou vendo muita politicagem, e as pessoas estão esquecendo de trabalhar, fazendo o mínimo. Me coloco à disposição no que for possível ajudar, sempre me coloquei à disposição, mas confesso aos senhores que às vezes está um pouco difícil ajudar. Aproveitando a questão de cargos, tem uns colegas funcionários que porque está ocupando um cargo de coordenação, ou até mesmo cargo de gerência, acha que pode pisar em todo mundo, ao ponto dos outros colegas chegarem perto da gente e desabafar, falar que vai abrir mão do concurso. O que é isso? Gestão passa, são só 4 anos, daqui a pouco tem outro e pode mudar. Que essas pessoas desçam um pouco do salto. Eu tive a experiência, o Vereador Marco Torres outro dia estava me elogiando, até agradei a ele, eu já ocupei vários cargos na Prefeitura, não sou perfeito, mas sempre tive minha humildade, sempre tive ajuda, já fui secretário, gerente. Aproveitar a presença aqui dos colegas secretários, que faça uma reunião com esses funcionários que tem cargo, para que tenham um mínimo de respeito com seus colegas de trabalho mesmo, no mínimo conversar como gente. Talvez essas pessoas que estão sendo pressionadas, esses colegas de trabalho talvez estão com medo de falar, mas eu vejo e é desnecessário.” **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Gilberto, ouvindo Vossa Excelência fazer uma colocação como essa, e conhecendo Vossa Excelência, sabendo de quase 20 anos de servidão ao município como funcionário, e ocupando vários cargos como vossa excelência colocou, eu levo isso para o lado pessoal. Isso também aconteceu comigo em várias fases da vida, como pai, como chefe, como dono, hoje como presidente da casa, e assim, a pior coisa que pode acontecer ao ser humano, uma das piores coisas que podem acontecer, é a soberba, é isso que Vossa Excelência acabou de falar, chegar num determinado cargo, num determinado grau e tal, subir no salto e achar que pode pisar na cabeça dos outros. Isso é ridículo, isso enoja a qualquer um de nós, a qualquer cidadão. Diria a todos aqueles que se sentem humilhados nessas situações, gente, procurem a Justiça, procurem o Ministério Público. Todo funcionário público, seja ele concursado ou não, ele está exercendo uma função pública, para a população, paga pela população, e não merece, de forma nenhuma, sob qualquer motivo, ser humilhados por qualquer pessoa que esteja um

cargo acima. Para isso, se você tem um mal funcionário, existem as condições legais de chamamento de atenção, de punição e até de demissão. O fato é que existem determinadas pessoas que realmente quando aceitam um cargo público, acham que viram Deus. Pior que esses, são aqueles que tem certeza. Obrigado Vereador Gilberto.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pela colocação, vereador Francisco. Então, realmente fica essa reflexão, essas pessoas talvez estão pensando, mas tudo na vida é passageiro. Hoje você está lá em cima, amanhã você pode estar lá em baixo. Fica essa reflexão, que os próprios colegas respeitem seus colegas. Ali são uma família. Eu acho que família tem divergências, mas o respeito nós temos que ter. Política passa, gestores passam e os funcionários ficam. Então, eu pediria com muito carinho isso, estou aqui fazendo uma crítica construtiva, que isso é desnecessário. Outra situação, eu procurei me informar a respeito de algumas obras, de alguns pequenos reparos, o vereador Sávio falou, na Avenida Tapera, nós temos ali algumas barreiras que caíram, já fazem alguns dias. Tem umas pessoas caminhando ali e às vezes tem que desviar no meio do asfalto. São serviços pequenos, fáceis de serem feitos. Um determinado servidor falou que não tem operador, porque deram férias para o operador. Aí eu pergunto, realmente me preocupa, Vereador Sávio, como que você vai dar férias para o operador? Contrata outro então. Como que você vai dar férias para o operador de patrol, e vai ficar parada a patrol, e as demanda chegando? Então, isso aí é falta de gestão, me desculpe falar, mas é coisa simples, é o B a Bá. Se as pessoas não estão conseguindo resolver isso, imagina na hora que chegar uma burocracia grande. São coisas que a gente está alertando. Dos equipamentos, Vereador Sávio, que Vossa Excelência falou, não é só na garagem não, pode ir lá atrás do posto Jaguaré que está fazendo vergonha lá. Lá na oficina tem vários veículos da Prefeitura quebrados. E a gente vem falando para fazer leilão, que faça leilão. No meu ponto de vista não teria que fazer um leilão por ano não, teria que fazer de 6 em 6 meses. Se não presta, faça leilão. Se as pessoas quiserem, passem lá também na oficina e verifiquem a quantidade de equipamentos que tem lá. Queria pedir aqui uma ajuda, colocar para os Vereador, fazer um apelo. Vamos dar uma atenção no PDM. Já pedi isso várias vezes, desde o ano passado, não estou aqui só para criticar não, mas agora tenho que puxar a nossa orelha. Vamos colocar isso para produzir. Vocês são contra algumas coisas? Vamos votar. O Município precisa disso. Nós temos lá no Caxixe o perímetro urbano, às vezes as pessoas têm que aprovar projeto, ou até mesmo pedir sobre qual empresa que pode ser instalada, e não temos ferramenta para dizer para esse municípe. Então, colocar para os vereadores, para a gente dar uma ênfase nesse PDM, para a gente colocar um prazo, tirar dúvidas, fazer reunião, porque eu acho que deu uma esfriada e vai cair no comodismo. E o município precisa desse PDM. Queria também pedir ajuda aos senhores, estou preocupado com a questão da dengue, muita chuva, e estou vendo aí poucas ações. Acho que tem que ter mais orientação aos municípes, senão vamos ter uma epidemia num futuro próximo, de dengue. E pelo o que eu estou vendo, pela experiência que a gente tem, quando vem, podem guardar aí a data que eu estou falando isso, o ambiente está muito propício para essa questão da dengue, e eu estou vendo as pessoas muito acomodadas. Depois nós vamos ter uma epidemia e vai ser muito difícil a gente reverter isso. Para finalizar eu gostaria de parabenizar a equipe da licitação, vereador Francisco, a equipe de licitação da Prefeitura, equipe dedicada e merece uma atenção, merece ser elogiada. Teve licitação essa semana que elas ficaram até 8h40m da noite licitando, licitação de material que foi mais de 3 milhões. E com 3 dias os contratos estão todos prontos. A gente vê essas pessoas que trabalham, que pegam no chifre, e eu tenho certeza, são as pessoas menos valorizadas naquela Prefeitura. Que a Administração olhe com carinho quem faz pela administração. Fica a Dica, porque essas pessoas que fazem acontecer. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Cumprimentar o Alemão, chefe de gabinete, Walber da Secretaria, obrigado André Pretinho, obrigado pela presença de vocês. Nós temos um projeto nessa casa de leis que foi lido na semana passada, e ele vai tramitar nas comissões, onde esse projeto pede a revogação da lei de número 109, de 16 de março de 1992. É uma lei de contratação de advogado, defensor público, para as famílias carentes do município de Venda Nova do Imigrante. Esse projeto é para a revogação dessa lei, não ter mais esse advogado para defender os carentes de Venda Nova do Imigrante. Na justificativa o MP mandou um ofício ao Executivo, dizendo que essa lei é inconstitucional. É dever do Estado e da União e do Distrito Federal. Aí, eu pergunto: onde é que está o Estado nesse momento? Procura um advogado, um defensor público, procura onde ele está. Não tem, já me informei. Eu me lembro que quando o prefeito Braz assumiu a

Prefeitura, tinha vencido o contrato desse advogado, vieram na Prefeitura 5 pessoas pedir para colocar um advogado, porque eles não aguentavam mais essa demanda de pessoas que chegam lá, pessoas que não têm condições financeiras para esse atendimento. A gente entende que a Constituição Federal é dever do Estado, da União e do Distrito Federal, mas como fica a população nesse momento? Se o Município tem condições de pagar esse defensor público, para essas pessoas carentes. Se for buscar ao pé da letra, em Venda Nova do Imigrante, só isso que está inconstitucional? Tem outras coisas que estão inconstitucionais sim, é só buscar. Então, que apurem outras coisas irregulares no Município. O Município tem que ser parceiro nessas coisas. Entendo a parte do Prefeito, porque veio do Ministério Público, mas precisa chamar os poderes para a gente conversar sobre isso, questionar esse projeto. Eu queria aproveitar esse momento para fazer um relato de 4 estudantes, que se formaram recentemente no Ifes. Vou ler um pedaço: “a ideia surgiu de um grupo de 4 amigos estudantes de ciência e tecnologia de alimentos do Ifes, Campus Venda Nova do Imigrante. Durante o curso fizemos parte de um projeto de pesquisa, como bolsistas, coordenados pelos professores Lucas e Ademar. Nós 4 somos filhos de produtores de café, e decidimos nos dedicar em aprender as técnicas aprendidas e desenvolvidas no laboratório, onde atuamos durante 5 anos. Atualmente, com 23 anos, ambos nos tornamos juizes do concurso de café. Nossa maior expertise é em café arábica. No entanto temos trabalho também com café conilon, inclusive os primeiros trabalhos científicos voltados para a qualidade de conilons, são de autoria do laboratório onde trabalhamos, que é o Ifes. Testamos conilons em diferentes atitudes, diversos processamentos, afim de verificar a qualidade. Foram empregadas algumas técnicas de fermentação e os resultados foram ótimos. Diante disso, observamos uma lacuna de oportunidade a ser explorada, uma vez que a maioria do conilon produzido no Espírito Santo é trabalhado no mercado de commodities. Verificamos que com o processo é possível melhorar a qualidade do café conilon, e decidimos iniciar um empreendimento. A nossa empresa se chama Farms, que em português quer dizer “produtores”, porque remete na nossa origem. Contudo, verificamos que é necessário fazer um trabalho de base, juntamente com os produtores, cultivar relações e fazer com que eles enxerguem que o café que eles produzem, será comercializado como um produto exclusivo e único, gerando assim mais valor econômico e social para a comunidade. Acreditamos que o café especial abre porta para a qualidade de vida, do trabalho e dá satisfação profissional. Um produtor de café especial incentiva outros produtores a produzir com qualidade. Essa é a ideia que queremos incentivar. Nosso papel será trabalhar com base em tudo que aprendemos na academia e aplicar na terra da melhor forma possível, auxiliar na gestão da produtividade, calcular custo, otimizar os processos, produzir com sustentabilidade, gerar emprego, utilizar técnicas adequadas para cada objetivo, e, além disso, buscar parcerias como é a Andrade Bros, que hoje é um parceiro consolidado, nos ajudarem a comprar essa ideia, juntamente com os produtores, que se faça com que os cafés que eles estão trabalhando diferente aqui, seja visto diferente e disponibilizado no mercado externo”. Por que li isso aqui? Porque hoje moramos num município agrícola, Venda Nova do Imigrante, que tem pequenos e médios produtores de café. A gente vê 4 jovens hoje, motivados a ajudar a colaborar com os produtores. O Ifes hoje é uma referência a nível de Estado, de Brasil e de mundo. Esses 4 jovens, com as pesquisas feitas no Ifes, puderam ter a oportunidade de ir para a Alemanha, Austrália e EUA. Então, tivemos a oportunidade de levar esse pequeno Município de Venda Nova do Imigrante, a esses projetos de café. Parabenizar esses 4 jovens e motivar a eles. Estive lá na semana passada, junto com o vereador Chico e o vereador Gilberto, e observamos o incentivo desses jovens.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado, quero corroborar com a fala do vereador Pimenta, corroborar a correspondência que ele trouxe e leu. Estive com ele na semana passada, comentei no dia de ontem com o vereador Tiago, que não estava nem sabendo, a gente conversando aqui nos bastidores da Câmara. É maravilhoso você ver 4 pessoas, o Vereador Tiago até observou: pois é, o fruto que o Ifes traz para Venda Nova já. Assim, 4 jovens, que passaram por um processo de educação, qualificação na área de café, no desenvolvimento de café, na verdade, no IFES de Venda Nova, e que se juntaram, um deles inclusive com experiência internacional já, passou, se não me engano, 4 ou 6 meses numa empresa com essa característica, no Canadá, mas assim, o que me chamou muita a atenção, além da iniciativa de 4 jovens, além da robustez do projeto, além da qualidade dos equipamentos que tem lá, assim, a disposição que eles têm de saírem de dentro de um escritório, buscarem o produtor rural, incentivá-lo a melhorar técnicas de plantio, de cultivo, de colheita, do café, e o dinheiro que se consegue com a qualificação desse

produto, com a venda lá no mercado externo, boa parte desse dinheiro vem para o produtor rural. Só para ilustrar isso de fato, os dois containers que eles conseguiram fazer e colocar no ano passado, deu um média 70 reais a mais por saca para cada produtor. Então, pelo o que eu ouço falar aí de mercado de café, no ano passado, isso é algo em torno de 20% ou mais no preço da saca do café, isso para o produtor. Quero chamar a atenção dos produtores de café, todos nós que podemos levar, esses meninos estão com um escritório, está operacionalizando aqui atrás do Polentão, exatamente na rua atrás do Polentão, onde era o restaurante da Maria Zulcão, vale a pena ir lá, conversar, conhecer e dar credibilidade ao trabalho. Isso vai trazer frutos muito bons, não só econômico, mas também uma qualificação que pode elevar mais ainda o nome de Venda Nova, como produtor de café especial. Parabéns aos meninos, inclusive um deles é o filho do Vereador Pimenta. Parabéns a você também, Pimenta.”. **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta de Souza concluiu o seu pronunciamento:** “São 4 jovens, são dois da família Brioschi, meu filho e um de Conceição do Castelo. As pessoas estão muito motivadas e satisfeitas, e estão com um aprendizado muito grande. São filhos do Ifes, aprenderam tudo através do Ifes, através de projetos, tiveram uma luta grande, porque quando trabalha com pesquisa, com fermentação, não vou expor muito, porque não conheço muito dessa parte ali, eles levantavam 2, 3, 4 horas da manhã. Eu fiquei preocupado, como um jovem sai de casa 4 horas da manhã? Vai para onde? É o momento que tem que ir lá para mexer, para fazer todo o processo de fermentação. O projeto foi longo. Valeu a pena todo o trabalho deles, adquiriram muito conhecimento. Obrigado a todos e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Quero cumprimentar também o Antônio Félix, popular Tonho. Hoje tive uma grande felicidade de encontrar ele me esperando aqui na entrada Prefeitura com um presente para mim, tenho um carinho muito grande por essa pessoa, e mais que isso, eu acho que um homem só fala para o pai que ele ama, mas tem amigos que a gente ama, mesmo sendo homem, e esse é um cara que eu aprendi a amar na vida, o Antônio Félix, irmão do Paulo Botacin. Tenho uma admiração, amo demais, de paixão, não é só carinho não. Um cara que eu quero estar sempre próximo dele. Então, boa noite aos três secretários aqui presentes, Walber, secretário de Administração, André Pretinho, secretário de Esportes, e o chefe de gabinete Alemão Bleidorn, o novo chefe de gabinete, começou há poucos dias agora. Alemão, minhas palavras a você são as seguintes, não vou te desejar sorte não, porque sorte as pessoas precisam no jogo. Uma pessoa como você não precisa de sorte no trabalho, porque precisa de competência, e isso, pelo o que acompanhei nos seus trabalhos, por onde você passou, você tem sobrando. Então, você não precisa de sorte, só precisa de um pouquinho de tempo e que te deem carta branca para fazer o trabalho que você sabe fazer com excelência, com competência. Seja bem-vindo, o que precisar de mim, estou à disposição. Quero deixar registrado o seguinte, vim observando a fala de todos, quase todos os vereadores, e a maioria dos vereadores que passaram por aqui hoje cobraram e pediram nada novo. Alguém pediu alguma coisa nova aqui? Não vi. E isso é um grande alerta para nós, vendanovenses, porque nós tivemos nesses últimos anos um retrocesso. Ninguém pediu uma creche nova, ninguém pediu uma escola nova, ninguém pediu uma estrada nova, ninguém pediu uma pavimentação nova, ninguém pediu um calçamento novo, pedindo só manutenção. É triste isso, a gente chegar na tribuna e ver a maioria dos vereadores só pedir manutenção. Isso mostra o retrocesso do nosso município. A gente vê aqui, por exemplo, o ofício que eu fiz hoje ao lado do Vereador Tiago e Vereador Sávio, para uma retirada de uma barreira que caiu na Rua José Mendes, que está lá obstruindo a passagem de água que vai para o bueiro. Se chover forte, sabe onde que vai parar a água? Dentro da minha casa. Ah, não, na minha casa não, porque eu moro no terceiro andar, mas na casa de vários moradores que moram ali do lado. Vai para a casa de quem é responsável em retirar a barreira? Vai não, e eu acho que é por isso que não está preocupado. É muito triste a gente ver isso. Já tem dias, foi no dia 24 de janeiro que a barreira caiu, hoje são 11 de fevereiro. Vai esperar dar outra chuva forte, como a previsão é para isso, para a água cair e entrar dentro da casa dos moradores, porque não tem passagem para ela ir? Temos que olhar isso com carinho, temos que ver o que é prioridade, e eu estou falando com propriedade, porque eu moro lá em São João de Viçosa, é minha comunidade e estou acompanhando. Outra indicação que nós fizemos aqui, recapeamento da pista da Fiat Cola, que todos comentaram sobre ela aqui. Tivemos já pessoas com danos materiais, com perda de equipamentos do carro, só falta agora ter danos fatais, perda de pessoas ali provocada por acidentes. É a maior tristeza, que hoje com tanto buraco e ninguém faz nada, não tem coragem para recapear.

Não falta dinheiro, mais de 2 milhões foram devolvidos no mês de dezembro para os cofres públicos, então não falta dinheiro, porque aquilo ali não gasta mais de 250 mil. As pessoas estão deixando de usar uma via segura, mais segura, para usar uma via menos segura, que é a rodovia, que é muito mais perigosa, que o Vereador Tiago acabou de falar aqui. Aquela lateral é muito mais segura para quem vem de São João, para quem vai, é muito melhor do que usar a rodovia, mas com aqueles buracos lá, infelizmente, ela se tornou mais perigosa. Então, é triste a gente ver isso acontecendo. Outra coisa, a praça de São João de Viçosa, iluminação do campo e da praça. Tem quanto tempo que nós viemos pedindo isso? Tem quanto tempo que eu venho cobrando isso? Não estou pedindo coisa nova. Vereador Gilberto sabe, conhece, melhor do que eu, porque trabalho nessa área, tem lá aqueles postes com a luminária na ponta, que muitos conhecem como abajur. Tem 3 acesos, os demais todos queimados. A praça pichada, como foi falado aqui, há anos, e até quando vai ficar daquele jeito? Esse ano vai fazer, porque é ano eleitoral? Por que é ano de eleição? Para enganar o povo de novo? Outra indicação nossa, falo com propriedade, porque eu vi, eu estava lá, ginásio do Camargo no meu primeiro mês de mandato de 2017 estive no ginásio. Várias lâmpadas queimadas, fiz ofício, conversei, pedi, continuam queimadas, não foi trocado nada, simplesmente aumentou, tem mais queimada. Se eu estiver mentindo, eu quero que alguém use o aparte e fale que eu estou mentindo. E o mais triste, que parece que o Camargo é abandonado, assim como várias outras comunidades. Foram lá há poucos dias para resolver o problema de um bueiro, que a água caía tudo dentro da casa de uma pessoa. Colocaram as manilhas e fizeram o bueiro, pela metade. O bueiro está lá aberto, Vereador Gilberto e Vereador Sávio, em frente a praça, mais ou menos um metro de fundura, as manilhas estão no lugar, não tiraram nem a terra de volta, que se chover, vai cair para dentro da manilha e vai entupir o bueiro que nem foi usado, e aquele buraco lá, com várias crianças brincando em volta. Quem tem crianças de 2, 3, 4 anos de idade sabe do perigo. Se escorregar, cair e bater a cabeça aquela quina de manilha, Vereador Gilberto, que está lá no chão, só Deus. Até quando que o órgão público vai começar o trabalho e não vai terminar, até quando vai ser assim. Eu queria ver um dia diferente, começar e terminar. Dia 15 de março de 2017, pedimos para o Executivo Municipal, pedimos no Estadual, término, recapeamento, fazer o serviço que estava faltando na Rodovia ES 473 em Viçosinha, asfaltar na ponte, e até hoje está da mesma forma. A Prefeitura não pode fazer, o município não pode fazer, porque é estadual. As pessoas que moram lá, que transitam por lá, pagam os impostos só no Estado? Esse ano aquelas pessoas vão votar, mas esse ano a eleição é municipal. Se lá é estadual, eles vão votar no município para quê? Os votos deles só servem para o estadual também? Enquanto isso estão sofrendo na poeira em dia de sol. Hoje estive lá com o vereador Tiago e ele viu, buraco puro. Fazer igual a piada, os buracos estão agarrados nas árvores, esperando espaço para pular no chão, porque não tem espaço mais, de tanto buraco que tem. E quem que sofre? A população, pagando impostos altíssimos. Vejo, por exemplo, meu amigo que está aqui presente hoje, Ozéias, numa luta, numa burocracia, montando a empresa dele agora, de transporte de paciente, com uma ambulância, pagando taxas e mais taxas para regularizar. Vai pagar impostos altíssimos, para trafegar em vias de responsabilidade municipal, igual falamos do trecho da Fiat Cola. Até quando que nós vamos ver isso? Até quando que nós vamos aceitar isso? Hoje fiquei feliz, semana passada não falei, não toquei no assunto de transporte escolar, não sei porque, me procuraram hoje para falar do transporte escolar, mas fiquei muito feliz. E quando chegou para mim, a Marlene Giori, gerente de transporte escolar, para me dar uma satisfação sobre transporte escolar, fiquei muito feliz, por esclarecer, por me mostrar que está tentando fazer um trabalho, que não deu tempo de fazer, porque as empresas, em cima da hora, a empresa que ia fazer esse transporte em algumas linhas, desistiu 4 horas da manhã. E me provou isso em cima de documentos, em cima de mensagem de celular. Agora, já pedi, e estou fazendo aqui novamente o pedindo na tribuna, se eu ver um ônibus andando, batendo carroceria, vazio, por falta de gestão, eu vou falar, eu vou cobrar, porque não tem cabimento daqui um mês, por exemplo, dois meses, a gente continuar vendo um ônibus sair daqui de Venda Nova do Imigrante, ir lá para o Caxixe, para começar a fazer uma linha lá, vem, traz os alunos, depois desce e volta vazio de novo. Dá aproximadamente 35 quilômetros por dia, são mais ou menos 770 quilômetros por mês, aproximadamente de 200 a 250 litros de óleo diesel jogados fora. Depois falta para as áreas mais necessitadas. Gestão é fácil de fazer, trabalhar correto é mais fácil ainda, basta querer, basta colocar as pessoas certas, pedir opinião às pessoas certas. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte

pronunciamento: “Boa noite a todos, público presente, na pessoa do Washington, servidor municipal, demais servidores públicos que estão na galeria, o Washington está na labuta de transportar pacientes, num trabalho tão sério e importante, que é o trabalho de transporte sanitário para Vitória. É um serviço que requer muito carinho, como também o Marco Torres já fez, e não canso de tecer elogios, porque é o que o povo fala do transporte. Primeiramente, como fui citado a respeito do Ifes, quero parabenizar aqueles estudos. Hoje é o dia internacional das mulheres e meninas na ciência, e nós temos aqui no Ifes uma galera muito bacana produzindo conhecimento e bons frutos. Estão semeando novas árvores por essa Venda Nova do Imigrante afora. É uma alegria enorme você ver um produtor, que até pouco tempo atrás tinha uma dificuldade de produzir, porque não tem feriado, não tem tempo, é um empreendimento a céu aberto, faz chuva demais, chuvas de menos, trabalhar todo esse tempo para vender um café na faixa de 350 reais. A nossa alegria de saber que esse mesmo produtor, depois de encarar, e ter adquirido junto com esses jovens, professores, com a ciência na educação, condições de melhorar sua produção, sua pós colheita, e vender o café a mais de 1.500 reais. Isso é muito gratificante. Temos que parabenizar todo o Ifes, tem um monte de projetos, tenho vários amigos lá, acompanho vários daqueles projetos, o professor Édson com o projeto de cidadania, o Ifestival, Sabão Verde, projeto de café em incubadora, Plástico Zero, Ecoarte, com movimento cultural, Mãos a Obra, exposições culturais e tantos outros eventos que são feitos no Ifes de Venda Nova do Imigrante para o povo de Venda Nova do Imigrante. É importante estarmos prestigiando, não só a instituição de ensino, mas todas do Município. Nós também produzimos muito material legal na rede municipal de ensino, na rede estadual, na rede privada. Então, o que pudermos fazer para juntar forças, para que a educação possa ter condições de atuar, não podemos medir esforços. Ficam os meus parabéns a todos aqueles que se dedicam a educação ao Município. Quero falar também um pouquinho da indicação do vereador Francisco Carlos Foletto, parabenizar sobre a pintura de faixa de pedestres e ciclovias, e justamente coincidiu com o dia de hoje. porque estive presente na reunião do Conselho Municipal de Direito das Pessoas com Deficiência. E um dos assuntos lá, e lembrei de vossa excelência, era justamente da necessidade de pintura também das vagas de estacionamento para deficientes, que você cobrou muito, algumas foram pintadas e algumas as pessoas não estão respeitando. Então, é importante nós também ajudar na divulgação no que desrespeito às vagas de deficiente, que é o cadeirante e muitas outras pessoas que precisam daquela vaga. Então, o município também tem que estar constantemente fazendo essas pinturas, divulgação campanhas de conscientização e nós, moradores, unirmos forças para poder fazer preservar o direito daqueles que o tem. Então, essa indicação vem agora falando das faixas, das ciclovias, e vem contribuir com a discussão anterior que já tivemos sobre essas vagas para pessoas com deficiência. E também falar do Compete, começou seus trabalhos, todos estão convidados, sempre na segunda quarta-feira do mês, vai ser na Secretaria de Educação, e é aberto a toda comunidade. Estarei participando e que todos possam participar, é um conselho importante para tentar diminuir um pouco desse abismo que há entre a inclusão que está no papel e a inclusão na vida real, daqueles que precisam de algum serviço público, de algum serviço privado, e que não o tem. Quero também falar um pouquinho sobre a questão das nossas indicações, sobre campo sintético. Às vezes a gente vem aqui falar alguma coisa, mês passado, depois a gente fala meses atrás e agora a gente pode falar anos atrás. Então, nós temos um problema sério no campo sintético de Bananeiras, na praça da Vila da Mata e no campo sintético de São João. O campo de Bananeiras já nos foi passado e já houve realmente tentativas no intuito de fazer licitações para melhorar o gramado lá, mas ainda não foi resolvido. Mas do campo de São João, especificamente, nós temos relatos de moradores muito triste, porque às vezes acende as luminárias da praça e o campo apaga, às vezes o campo está aceso, as luminárias das praças não funcionam. E as pessoas às vezes trabalham o dia inteiro, na única opção de lazer, mesmo que seja o esporte amador, não estão conseguindo dar os encaminhamentos para poder praticar a sua atividade física. E ainda falando do distrito de São João, quero também fazer coro às falas do Vereador Sávio, é muito triste você ver os canteiros, os pingo-de-ouros sendo retirados de todo o trecho que liga a sede ao distrito de São João. Aí, você vai para o mesmo distrito de São João, eu posso falar que estive lá com o vereador Marcos Torres, e você ir lá ver uma situação dessas no Camargo, vê lá uma comunidade que tem desde 2018 no orçamento, recursos do vereador Marcos Torres para colocar pavimentação e você não vê um pavies, 2018, 2019, estamos em 2020. Então, a gente fica triste de ver uma situação dessa no Camargo, ver a situação do campo e da praça lá, ver a questão dos pingos-de-ouro, e é uma comunidade muito importante pela quantidade de comércio, pessoas, escolas, que ali frequentam e tanto contribuem para Venda Nova do

Imigrante.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte. Fico observando que colocaram o carro na frente dos bois. Se nós temos uma rua não calçada, estrada, chão, poeira, constrói uma praça, no bordo dessa via, como que você leva o seu filho para brincar na praça? Oséias, vejo sua filha, seu neném de colo, como que você leva para brincar nessa praça, se você fosse morador do Camargo? Na hora que passar um carro, sua filha vai respirar poeira. Aí, você vai nos dias de chuva, não tem poeira, mas está chovendo, como é que vai? Eu não entendo, na minha opinião colocaram o carro na frente dos bois. E o recurso, ou a emenda, pelo menos, dentro do orçamento, está lá desde 2018 para o calçamento da via, até hoje. Termina esse mandato, e infelizmente, é triste falar isso, a creche do Camargo vai continuar sofrendo, com aquelas crianças na poeira e na chuva, porque aquela via não vai mais ser calçada. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé continuou o seu pronunciamento:** “E terminando, apenas relembrar da indicação que nós fizemos, da Avenida Ângelo Altoé, nas proximidades da Fiat Cola, da garagem da Prefeitura. Acho que requer realmente uma ação emergencial, recurso o Município tem, porque está causando muitos transtornos, muitas pessoas nos procurando, é uma via extremamente importante para Venda Nova, e ali o recapeamento tem que ser feito emergencialmente. Não tem como mais, pelo fluxo de pessoas que por ali passa, a situação de tapa-buraco, não resolve, mais é um paliativo, porque não dá mais jeito e nem dá condições de segurança para aqueles que circulam.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Eu já pedi algumas informações de algumas ações, queria, Cris, mais uma vez, mediante as falas dos vereadores Tiago e Marco Torres, pedir que fosse enviado também um ofício a Prefeitura, sobre quais as condições, o que está emperrando a reabertura daquela estrada do Camargo, onde iniciaram. Parece que ia reabrir aquela estrada lá, para minimizar a questão da poeira e do barro aqui nas casas próximas à avenida que segue para a comunidade da Mata Fria. Aí que eu não entendo, como inicia uma obra, segundo informações extraoficiais que eu tive, se ainda não tinha liberação para estar passando em determinados terrenos de alguns proprietários? Aí concordo, Vereador Marco Torres, com vossas falas, parece que estão colocando o carro na frente dos bois. O Vereador Marco Torres falou muito bem, não estamos aqui pedindo nada novo não, aliás, é um pecado de todos nós nove, porque a população do município está crescendo muito. Ao invés de estarmos pedindo aqui pequenos reparos, tínhamos que nos preocupar um pouco mais com o macro. Me coloco também pecando nessa situação. Infelizmente a situação está bem precária. Novos investimentos a gente está vendo aí que não estão existindo. Sem querer comprar a gestão, em 2016 foram investidos quase 5 milhões. Em 2019 aproximadamente 1 milhão e 700. Quando Vossa Excelência diz que estamos regredindo, os números provam aqui. Obrigado e boa noite.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Terminando também a minha fala, aproveitando para divulgar, assim que tanto falamos aqui da importância, que estão abertas as inscrições para o campeonato pelo projeto Campeões de Futuro, na Secretaria de Esportes. Então, são 7 modalidades, xadrez, atletismo, karatê, ginástica rítmica, handebol, vôlei e futsal. Aqueles interessados, os pais, é importante ocupar o contraturno com coisas boas. O esporte, sem dúvidas, é uma das melhores alternativas para isso. Só procurar a Secretaria de Esportes, procurar a Prefeitura Municipal, procurar os professores nos projetos que estão em andamento, porque estão iniciando e é muito importante. Falo aqui que a educação é primordial na vida de qualquer jovem, qualquer cidadão deste município, mas associado a isso, a prática esportiva, a cultura, a musicalidade, todos são pilares importantes para a construção completa do indivíduo. Obrigado e boa noite a todos.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e trinta e três minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GESIMAR DE ALMEIDA –

MARCO ANTÔNIO GRILLO – *** VEREADOR LICENCIADO ***

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte.

ATA FINALIZADA EM
18 de fevereiro de 2020.

Gabriel Vilastre